

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DO CLUBE DOS JANGADEIROS

Local: Sala da Comodoria

Data: 14/04/2026 – 17:00h

Período analisado: 4º trimestre/2025

Às 17:00 horas do dia 14 de abril de 2026, reuniram-se na Sala da Comodoria os Conselheiros Fiscais: Marco Aurélio Paradedá, Paulo Tupinambá, Ralph Johnstone, Tuffy Calil Jose e Waldemar Bier. A reunião contou com a participação da Comodoria, representada pelo Comodoro, Sr. Henrique Milano Bergallo, e pelo Vice-Comodoro Administrativo, Marcelo Guimarães. Estiveram presentes, ainda, o Sr. Eduardo Dias da Silva (Contador da Russell Bedford GM Auditores Independentes), o Sr. Celso Luft, Gislaine Welter e Leticia Santos (Analyse Assist. Contábil), e Roberto Godoy Nogueira (Gerente Adm./Fin.), com o objetivo de analisar os relatórios contábeis e fiscais do 4º trimestre do ano de 2025.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Sr. Tuffy iniciou a sessão esclarecendo que o objetivo da reunião é a apresentação dos números do 4º Trimestre de 2025, bem como a exposição do Relatório de Auditoria e do Balanço de Fechamento do Exercício 2025.

PRINCIPAIS TÓPICOS

- Avaliação dos resultados do 4º trimestre de 2025 (receita x despesa) e do balancete.
- Análise do Relatório da Auditoria Externa, com observância às ressalvas apresentadas.

PAUTA DO CONSELHO FISCAL

- Balancete Comparativo (Trimestre Anterior vs. Trimestre Atual): O contador Celso iniciou a apresentação dos números do 4º trimestre de 2025. O Conselho destacou que o relatório apresenta-se adequado para a análise de desempenho imediato.
- Demonstrativo Analítico de Receitas e Despesas: Foi debatido o déficit de (-451.913,97) apresentado no resultado anual. O Sr. Roberto explicou que tal déficit decorre da continuidade dos gastos com a recuperação das enchentes. Ressaltou que, como a chamada extra encerrou-se em janeiro, o superávit de 2024 foi integralmente utilizado para a recuperação do clube ao longo de 2025, citando como exemplo as obras de dragagem.
- Relatório Circunstanciado da Auditoria: O auditor Eduardo apresentou o relatório com opinião com ressalva, motivada pela ausência de registro de depreciação no exercício de 2025 e períodos anteriores.

CONSIDERAÇÕES INTERNAS

- Controle de Projetos e Finanças: O Sr. Marco Aurélio ressaltou a importância da transparência contábil para a obtenção de recursos junto a órgãos externos, como o CBC (Comitê Brasileiro de Clubes).

- **Análise do Relatório de Auditoria:** O auditor Eduardo comentou que o relatório do 3º trimestre serviu como base comparativa para validar as melhorias implementadas no 4º trimestre.
- **Contas a Receber e Fornecedores:** Após discussão técnica, a auditoria, representada pelo Sr. Eduardo, confirmou que os saldos de clientes e fornecedores estão corretos e que os grupos financeiros (bancos e obrigações) encontram-se em perfeita conformidade.
- **Em função das características específicas e combinadas, nos balanços patrimoniais dos exercícios de 2024 e 2025, onde, no primeiro, houve grande parte da entrada dos recursos oriundos da chamada extra, para enfrentamento das inundações dos eventos climáticos extremos e no segundo, a aplicação desse recursos na recuperação das infraestruturas e nas dependências, foi solicitada à Analyse (Contabilidade), que elaborasse uma planilha comparativa de receitas e despesas, combinadas, para ser incluída e apresentada (resumidamente) no Parecer de Fechamento do Exercício 2025, pelo Conselho Fiscal, junto ao Conselho Deliberativo.**

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DEPRECIAÇÃO PATRIMONIAL

Os Conselheiros manifestaram ciência quanto à exigência técnica do registro de depreciação, todavia, pontuaram a inviabilidade prática de retroagir 75 anos para o levantamento de notas fiscais históricas.

Quanto as ressalvas apresentadas na análise do Relatório da Auditoria Externa, cabe destacar o registro feito na Ata da Reunião de Avaliação do 3º Trimestre de 2025, onde foi colocado pelo Conselho Fiscal, que tal assunto, pelos impactos nos números do Balanço Patrimonial (positivos e negativos), mas principalmente, em relação aos altos custos envolvidos na realização de uma Avaliação Patrimonial, o mesmo deva ser tratado, exclusivamente, entre os integrantes do Conselho Fiscal e da Russell Bedford GM Auditores Independentes, em uma Reunião Extraordinária.

PARECER INTERNO DO CONSELHO FISCAL

Concluindo a análise do 4º trimestre de 2025, e levando em conta as premissas expostas:

A reunião foi encerrada sem que houvesse, por parte dos Conselheiros Fiscais, qualquer registro de inconsistência nos registros contábeis e fiscais apresentados, ressalvada a questão técnica da depreciação do imobilizado — a qual será objeto de estudo para futuras adequações. Nestas condições, o Conselho manifesta-se favorável à aprovação do Parecer, certificando a consistência dos saldos apresentados, o cumprimento das normas e procedimentos internos e a eficiência nos controles da documentação comprobatória, e merecem ser encaminhadas para a aprovação junto ao Conselho Deliberativo.

Porto Alegre, 14 de abril de 2026

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Porto Alegre, 14 de abril de 2026



Tuffy Cali



Waldemar Bier



Marco Aurélio Paradedá

Ralph Johnstone

João Paulo Lucena



Paulo Tupinambá B. Fernandes